



"Nove de Maio de São Bernardo do Campo" nº 494
Salvadorinda e Grande Loja do Estado de São Paulo

O MALHE E

www.mason.com.br/lojas/arls494



INFORMATIVO BIMESTRAL DA A.:R.:L.:S.: "NOVE DE MAIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO" Nº 494

(Gestão 2003/2004 - V.:M.: Eduardo Matos Levado)

Maio/2004 - Ano 1 - Nº 001



Primeiro estandarte da loja, no atual foram feitas algumas alterações.

NOVE DE MAIO FAZ NOVE ANOS!!!!

As vésperas do nono Aniversário, o Ir. Vincenzo preparou um breve relato sobre a fundação da loja

Às vinte horas do dia nove de maio de um mil, novecentos e noventa e cinco da E.:V.: , no imóvel da Av. Francisco Prestes Maia de número novecentos e cinqüenta e quatro, centro, no oriente de São Bernardo do Campo, estado de São Paulo, a coberto de vistas profanas, reuniram-se os Iir.: ao final nomeados, qualificados e identificados, para o fim especial de fundar uma loja Maçônica do Or.: de São Bernardo do Campo ... Nosso Querido Past Master e Fundador da Loja, Ir.: José Carlos Vincenzo, conta nos um pouco sobre a história da loja e dos Iir.: que ajudaram a fundá-la. **pág. 2**



SARRO faz palestra em sessão conjunta

Ir.: Adélio Sarro ministrou palestra em sessão conjunta com a A.:R.:L.:S.: União de São Bernardo

No dia 29 de abril a A.:R.:L.:S.: Nove de Maio em conjunto com a A.:R.:L.:S.: União de São Bernardo promoveu uma sessão magna de palestras branca com a participação do Artista Plástico e Irmão: Adélio Sarro. **pág. 5**

BAILE DO HAWAÍ

União e dedicação fez deste evento um dos melhores já realizados

O Baile do Hawaí realizado no dia 23 de Abril na Associação dos Funcionários Públicos de São Bernardo do Campo foi um tremendo sucesso!!! Graças ao empenho dos Iir.: e principalmente da Associação das Acácias Nove de Maio. **pág. 6**

ÍNDICE

Editorial	
Expediente	
Palavra do V.:M.:	Página 2
Dicas	
Nossa História	Página 3
Aniversariantes	
Quarto de Estudos	Página 4
Humor e Notícias	Página 5
Social	Página 6
Reflexão	Página 7
Classificados	Página 8

Editorial

Este Boletim informativo, além de informações administrativas de nossa oficina, pretende ser antes de tudo, um canal de comunicação e divulgação para expressão dos Iir.: Desta forma pedimos que participem enviando emails com matérias, sugestões, críticas, dicas, enfim textos que possam de certa forma enriquecer nosso conhecimento. Este informativo concretiza o desejo de nosso V.:M.: Eduardo Matos Levado de criar um canal de comunicação para reflexão e divulgação de informações para as lojas do Oriente de São Bernardo do Campo e Região.

Ir. André Micheloto

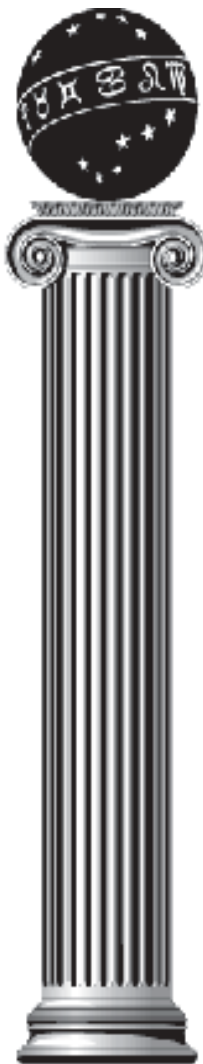
HOSPITALARIA

Se vocês conhecem famílias que ganhem até um salário mínimo, ou que tenham bebês entre 06 meses até 7 anos (incompletos), por favor, me ajudem a divulgar este número de telefone: 0800-554566, Leite (Viva Leite), e cestas básicas, estão a disposição da população pelo Governo do Estado de São Paulo. Infelizmente muitas pessoas que tem este perfil, não tem o conhecimento. Cabe a nós a reversão deste quadro. O telefone acima permite que o usuário tenha acesso as informações desejadas.

Ir. Wolnei T. Ferreira

NOTA

Os artigos publicados e assinados neste informativo são de inteira responsabilidade de quem os subscrive. Não refletem necessariamente o pensamento da direção deste "Boletim Informativo"



Palavra do V.:M.:

Há homens que lutam um dia e são bons; há homens que lutam muitos dias e são melhores; Porém há aqueles que lutam por toda uma vida... estes são os imprescindíveis!

Neste ano, comemoramos nove anos de fundação de nossa loja, nove passos diante a uma grande caminhada que está por vir.

Que o G.: A.: D.:U.: ilumine sempre a família nove de maio, para que ela seja imprescindível, crescente e próspera.

Muito ainda temos por fazer, em prol da maçonaria e da felicidade deste mundo.

Parabéns a todos.

Ir.: Eduardo Matos Levado



A.:R.:L.:S.: "Nove de Maio de SBC" nº 494
Administração 2003/2004
www.mason.com.br/lojas/arl494

Venerável Mestre
[Eduardo Matos Levado](#)
Primeiro Vigilante
[Luz Pessoni](#)
Segundo Vigilante
[André Micheloto](#)
Orador
[José Machado](#)
Secretário
[Francisco C. Marques](#)
Tesoureiro
[Wolnei Tadeu Ferreira](#)
Chanceler
[Breno Banzatto](#)
Mestre de Cerimônias
[José Raimundo Alves](#)
[Aguilera](#)
Hospitaleiro
[Walter Mazuurkewistcs](#)
Guarda do Templo
[Antonio Guerra](#)

Expediente

"O Malhete" é suplemento informativo
 Bimestral da A.:R.:L.:S.: "Nove de Maio" -
 Tiragem 300 exemplares Maio/2004
 Distribuição 9ª Região

Direção
André Micheloto
Conselho Editorial
Eduardo M. Levado
Diagramação
André Micheloto
Textos e Revisão
André Micheloto
Colaboradores
José C. Vincenzo

REFLEXÃO

Um grande problema que as lojas enfrentam hoje é a regularidade de seus obreiros...

As parábolas sempre ilustram com muita força e até com certa dramaticidade os ensinamentos morais. **A frequência dos irmãos aos trabalhos é um dos itens constantes de todas as pautas das reuniões.** Há os que não vão aos trabalhos da oficina, porque acham que a mesma nada mais tem a lhes ensinar. **São os presunçosos.** Se forem telhados (ou trolhados), não sabem fazer o sinal de Aprendiz. Há os que não vão à Oficina porque acham que as reuniões se tornaram desinteressantes e monótonas. Estes fazem parte daquele grande grupo que entraram para à Maçonaria, **mas a Maçonaria não entrou neles.** Acham as reuniões desinteressantes mais nada fazem para torná-las melhores. São os reformistas e críticos de palavras, nada fazem porque faltam-lhes luzes para fazer, ou porque **são egoístas**, não querem dividir os seus conhecimentos, quando raramente possuem algum, são os **verdadeiros inoperantes** da Ordem. Os argumentos, de todos os grupos de faltosos, são extremamente frágeis e na realidade se baseiam, também com a Maçonaria em três colunas, ou melhor, três pilares: a primeira coluna: **a ignorância, o desinteresse e o perjúrio.** **Se o perjúrio** não é somente quem revela os nossos segredos Iniciáticos, mas também **é perjúrio aquele que não cumpre com as obrigações contraídas para com a sublime Ordem no Cerimonial da Iniciação.** Outro dia encontramos um destes pseudo irmão e perguntei-lhe: por que não tens mais ido à Loja? - ao que ele me respondeu de pronto: para que, só para bater malhetes. Então lhe repliquei: sabes o que significa "bater malhetes"? - Ele se coçou todo, gaguejou, desculpou-se e se escafedeu-se deixando atrás de si a poeira ofuscante da sua ignorância. Aprendemos com um Mestre, a quem respeitamos e admiramos uma parábola que vamos aqui tentar reproduzir aos irmãos. Londres, fria, úmida, nevoenta e cinzenta, havia num bairro um templo religioso, possivelmente Anglicano, no qual pregava um mesmo pastor há mais de vinte anos. E os Londrinos, como os ingleses de um modo geral, são extremamente tradicionalistas e naquele Templo, vinham fiéis das redondezas, sempre os mesmos, sempre ocupando os mesmos lugares, a sucessão de cada semana e desta forma todos já se conheciam pelos nomes conforme devem ser os Maçons em Loja. Num certo final de semana, o pastor notou ausente, uma cadeira que estava vazia e era a cadeira de um dos mais assíduos fiéis. O pastor preocupou-se, mas passado o culto, o fato foi esquecido, absorvido que foi o pastor pelas suas outras atividades. Nova semana, novo culto, e novamente a mesma cadeira vazia, o pastor perguntou aos fiéis: alguém viu o fulano, estaria doente, estaria acontecendo alguma coisa? - Ninguém soube responder. Na semana

seguinte o fato se repetiu pela terceira vez e o pastor, após o culto resolveu visitar o fiel. Chegando lá, encontrou-o à beira da lareira, em frente ao fogo. Então o pastor lhe perguntou:

- Estás doente? O fiel lhe respondeu:

- Não, estou muito bem de saúde.

E o pastor replicou:

- Estás com algum outro problema?

O fiel lhe respondeu:

- Não, não estou com problema nenhum, muito pelo contrário, estou muito bem:

Então o pastor lhe admoestou:

- Mas não tens ido mais ao culto...

Dito isso o fiel dirigindo-se ao pastor disse:

- Eu frequento aquele culto há mais de vinte anos, sento naquela cadeira, fento as orações e então os mesmos hinos, durante todo esse tempo eu já aprendi tudo de culto, sei todo o livro do culto de cor. Então eu acho que não preciso mais ir lá, por isso não estou indo. Atônito, o pastor pensou um pouco, dirigiu-se à lareira, atçou o fogo e de lá retirou a maior das brasas que se encontrava na lareira, colocando-a sobre a saia de mármore da janela, ante o olhar curioso do fiel. A brasa, em questões de minutos, perdeu o brilho, se revestiu de uma túnica cinzenta, transformando-se em carvão e cinza, fora do convívio com as outras brasas.

O fiel levantou-se colocando as mãos na cabeça, disse:

Por favor, não me fale mais com isso, eu compreendi a lição.

Doravante não mais faltarei ao culto.

Tornando-se, a partir daquele dia, a cadeira, novamente ocupada. Meus irmãos, os Maçons são como as brasas, para manterem a luz dos conhecimentos, o calor da fraternidade e a chama do ideal, necessário é, que estejam no convívio permanente das outras brasas. **Não se faz Maçonaria fora do Templo.** A Maçonaria que se pratica na vida profana é uma obrigação do iniciado e é reativada à cada Sessão, como uma espécie de bateria que precisa ser recarregada. **Se algum irmão acha que nada mais tem aprender, então ele dever ter atingido a Gnose perfeita e é chegado o momento dele começar a ensinar.** Ir. **José Soares Barbosa 33°, M.º. I.º.**

Social

Baile do Hawaii

União e dedicação fez deste evento um dos melhores já realizados



Foi um evento que marcou a história da Loja Maçônica "Nove de Maio" e da Associação das Acácias desta mesma instituição. Coodenado pelas cunhadas e amparadas pelos irmãos, tudo ocorreu dentro da mais perfeita ordem. Como todo primeiro passo está sujeito a alguns tropeços, não vou dizer que eles não existiram, mas a simpatia e carinho, que são uma constante em todos os participantes e organizadores, suprimam qualquer falha que por ventura aconteceu. O mais importante citar é que tudo foi feito com muito amor e dedicação, desde o trabalho mais simples como o mais complicado. Arranjos das mesas, arrumação do salão, as flores, as frutas (todas lavadas e cortadas), a recepção, o atendimento no caixa e no bar, e não poderíamos esquecer do mais importante ingrediente que colaborou para que este baile acontecesse: Você, que comprou o nosso convite, que vestiu a camisa e veio torcer conosco para o nosso

sucesso. Só nos resta agradecer sua presença, agradecer para os que suaram a camisa e puseram a mão na massa (incluem-se aqui todos que se dedicaram à vendas dos convites), e também aos nossos patrocinadores:

- Coas Gaudy
- Corrente
- ClasseArt
- Narceli
- FR Brothers
- Honda, Dias, Estevão, Ferreira Advogados Associados
- Moais, Roupas Profissionais
- Inovatto Seguros
- Ray Cabelereiros
- Marfix Acessórios
- Contábil Prestes Maia

Esperamos que você que está lendo esta coluna e que veio ao nosso 1º Baile Havaiano, esteja presente em outros eventos que em breve iremos realizar, mas você, que não teve a oportunidade de se divertir conosco, desde já se considere convidado.

Será um prazer a sua presença nessa grande família que é a Loja "NOVE DE MAIO".

Cunhada Eloiza C. Abreu

"É melhor que você aja e passe a sentir alguma coisa, em vez de ficar parado esperando sentir algo para então agir" . Jerome Bruner

NOVE DE MAIO FAZ NOVE ANOS!!!

As vésperas do nono Aniversário, o Ir. Vincenzo preparou um breve relato sobre a fundação da loja

Com minha saída da Loja Chequer Nassif, e com vontade de fazer algo diferente, onde os homens possam expor suas idéias e aperfeiçoar seus ideais e objetivos, comecei o PROJETO PIRATININGA, (poucos sabem deste projeto), onde, com meu mentor espiritual Irmão José Vieira, hoje no oriente eterno, ensinou-me os passos para atender o projeto, como formar e fundar a loja, quais os objetivos que fariam a loja ter força e beleza. Comecei então a garimpar Irmãos que estavam adormecidos (que haviam solicitado o quite-placet de suas lojas), fizemos algumas reuniões, acertamos os detalhes e alguns meses depois, fundamos a loja sob a proteção do G.A..D..U., e conforme maioria atribuímos o nome de "NOVE DE MAIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO" conforme data da reunião. Sobre os detalhes da fundação da loja os irmãos podem acessar nosso endereço eletrônico e no link "Nossa História" poderão ler a ata de fundação.

No decorrer desses nove anos cada vez mais os objetivos estão sendo um a um completados graças aos valorosos irmãos que agregamos ao nosso convívio. Parabéns a Nove de Maio!!!

Ir. José Carlos Vincenzo

Vinte Recomendações para Evitar a Ansiedade e o Stress

Tese de um pensador russo chamado Guerdjief. Ele traçou 20 regras de vida que foram colocadas em destaque no Instituto Francês de Ansiedade e Stress, em Paris. Dizem os experts em comportamento que, quem já consegue assimilar 10 delas, seguramente aprendeu a viver com qualidade interna.

1 - Faça pausas de dez minutos a cada duas horas de trabalho, no máximo. Repita essas pausas na vida

diária e pense em você, analisando suas atitudes. 2 - Aprenda a dizer não sem se sentir culpado ou achar que magoou. Querer agradar a todos é uma desgaste enorme. 3 - Planeje seu dia, sim, mas deixe sempre um bom espaço para o improvisado, consciente de que nem tudo depende de você. 4 - Concentre-se em apenas uma tarefa de cada vez. Por mais ágeis que sejam os seus quadros mentais, você se exaure. 5 - Esqueça, de uma vez por todas, que você é imprescindível. No trabalho, em casa, no grupo habitual, por mais que isso lhe desagrade, tudo anda sem a sua atuação, a não ser você mesmo. 6 - Abra mão de ser o responsável pelo prazer de todos. 7 - Peça ajuda sempre que necessário, tendo o bom senso de pedir às pessoas certas. 8 - Diferencie problemas reais de problemas imaginários e elimine-os, porque são pura perda de tempo e ocupam um espaço mental precioso para coisas mais importantes. 9 - Tente descobrir o prazer de fatos cotidianos como dormir, comer e tomar banho, sem também achar que é o máximo a se conseguir na vida. 10 - Evite se envolver na ansiedade e tensão alheias. Espere um pouco e depois retome o diálogo, a ação. 11 - Família não é você, está junto de você, compõe o seu mundo, mas não é a sua própria identidade. 12 - Entenda que princípios e convicções fechadas podem ser um grande peso a trava do movimento e da busca. 13 - É preciso ter sempre alguém em que se possa confiar e falar abertamente ao menos num raio de cem quilômetros. Não adianta estar mais longe. 14 - Saiba a hora certa de sair de cena, de retirar-se do palco, de deixar a roda. Nunca perca o sentido da importância sutil de uma saída discreta. 15 - Não queira saber se falaram mal de você e nem se atormente com esse lixo mental; escute o que falaram bem, com reserva analítica, sem qualquer convencimento. 16 - Competir no fazer, no trabalho, na vida a dois, é ótimo... para quem quer ficar esgotado e perder o melhor. 17 - A rigidez é boa na pedra, não no ser humano. A ele cabe firmeza. 18 - Uma hora de intenso prazer substitui com folga 3 horas de sono perdido. O prazer recompõe mais que o sono. Logo, não perca uma oportunidade de divertir-se. 19 - Não abandone suas três grandes e inabaláveis amigas: a intuição, a inocência e a fé. 20 - Entenda, de uma vez por todas, definitiva e conclusivamente: você é o que se fizer.

Quarto de Estudos

As origens da Maçonaria

Esclarecimento sobre os primórdios da Ordem



Sobre as origens da Maçonaria têm-se gasto rios de tinta e escrito as mais fantasiosas histórias:. Desde os mistérios de Elêusis ao rei Salomão e à Ordem do Templo, tudo tem servido a maçons, desejosos de exaltar a antiguidade da Ordem, e a profanos não menos desejosos de denegrir essa mesma Ordem, para escreverem patranhas e balelas, confrangedoras pela ingenuidade e ignorância que revelam:. Ligação direta com o passado, só a encontramos no que respeita ao corporativismo obreiro:. , “a franco-maçonaria apresenta-se como a continuação e a transformação da organização dos mestres da Idade Média e do Renascimento, na qual o elemento especulativo tomou o lugar do elemento operativo”:. As corporações dos mestres conheciam, é claro, para além do seu carácter puramente profissional, preocupações de outra natureza: religiosa, iniciática, caritativa, cultural até:. Tinham seus patronos próprios, suas festas rituais muitas vezes remontando à Antiguidade, mas com “disfarce” cristão -, seus mistérios, sua intensa solidariedade:. A

corporação dos pedreiros, ligados à nobre arte da arquitectura, incluía-se entre as mais importantes, respeitadas e ricas em simbologia e em segredos:. Nela se fundiam princípios, práticas e tradições de construção que remontavam aos Egípcios, aos Hebreus, aos Caldeus, aos Fenícios, aos Gregos, aos Romanos e aos Bizantinos, em suma, a todo o corpus da civilização europeia:. Nesta medida, e só nela, se pode ligar a Maçonaria a uma remota Antiguidade:. É certo que não deixa de impressionar, na cristalização maçônica de hoje, a existência de todo um conjunto de elementos que lembram a organização das ordens da cavalaria e, sobretudo, o ideário dos Templários:. Não convém esquecer que boa parte dos rituais, ditos escocês e francês, com sua complexa emblemática, foi “inventada” no século XVIII nas cortes e salões aristocráticos da Alemanha, França e Inglaterra:. As corporações dos pedreiros, como muitas outras, podiam aceitar no seu seio determinadas

peças que, em rigor, lhes estariam à margem:. Era o caso de estrangeiros, de clérigos, de agregados à profissão, de personalidades desejosas de se integrarem ou de utilidade à corporação:. Já desde o século XV, por exemplo, que as corporações maçônicas escocesas tinham impetrado do rei o privilégio de terem à sua frente, como “grande mestre”, um nobre de boa linhagem, hereditário:. Estes maçons aceitos tornaram-se, com o andar dos tempos, tão numerosos que imprimiram à corporação de que faziam parte um facies completamente diverso do anterior:. Nas corporações onde tal começou a acontecer, o elemento operativo foi cedendo o lugar ao elemento especulativo:. E só na Grã-Bretanha, onde a tradição corporativa - como tantas outras tradições - se manteve sem desfalecimento até ao século XVIII, foi possível às antigas lojas de pedreiros operativos converterem-se, por completo, em lojas de pedreiros especulativos, mantendo, não obstante, o prestígio e o relevo social do passado:. Só na Grã-Bretanha também, se conservaram o simbolismo e o ritual de tempos remotos, enriquecidos - e, não poucas vezes, deturpados - pela continuidade secular da sua prática:. * Fonte: Grémio Fénix

Aniversariantes Maio/Junho

Chanceler Breno Banzato



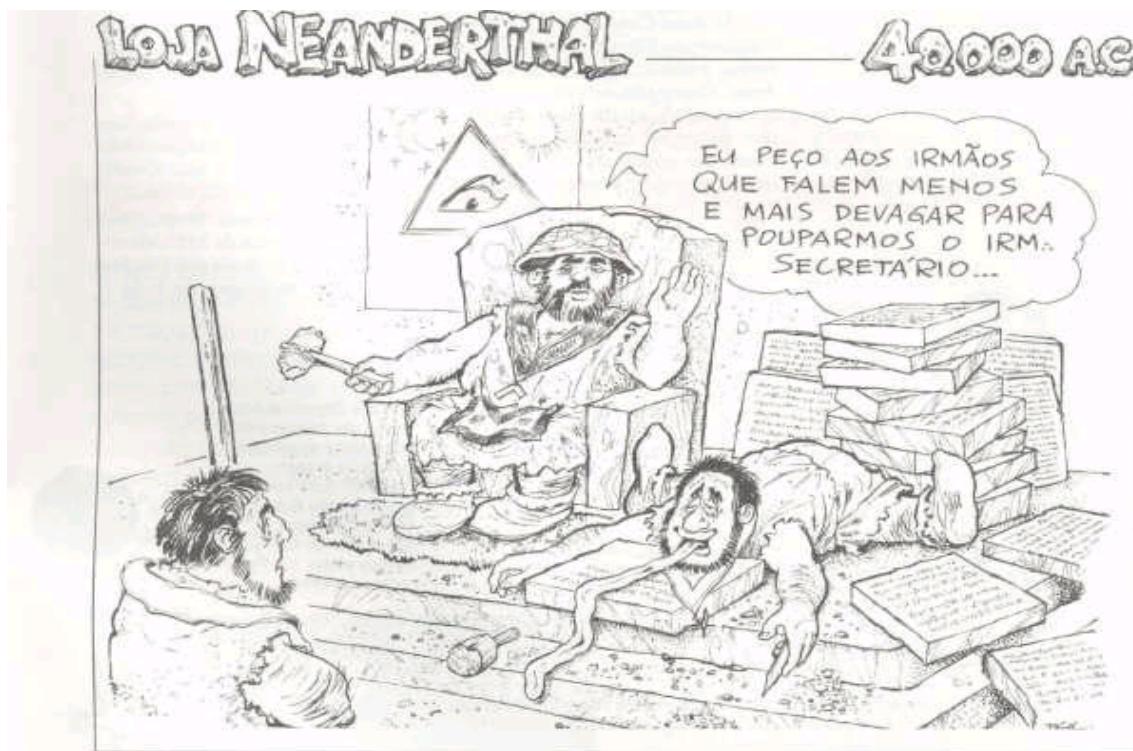
Maio

04/05/1962 JOSÉ HAMILTON COSTA DOS SANTOS
 06/05/1959 Cunhada ROSALINA DE FÁTIMA N.FREGONEZI
 06/05/2003 Sobrinha JULIA DO NASCIMENTO MACHADO
 06/05/2003 Sobrinho JOSE VICTOR DO N. MACHADO
 09/05/1981 Sobrinha SHEILA CRISTINA PESSONI
 12/05/1987 Sobrinha BRUNA BEATRIZ N. FREGONEZI
 12/05/1989 Sobrinho RAFAEL ORSI CANHISARES
 18/05/1971 Cunhada CRISTINA LUCY SANTOS
 19/05/1966 Cunhada MARIA DEL CARMEM S. GARCIA
 20/05/1974 VICTOR HUGO ACUNA MUNOZ
 20/05/1986 Sobrinho ARTHUR BASSINI ALBANEZ
 27/05/1960 Sobrinha LUCIANA MARIA
 29/05/1943 PETER SCHULLER

Junho

01/06/1961 Sobrinho CARLOS ALBERTO
 04/06/1972 Cunhada CIBELE MARÇOLA
 04/06/2002 Sobrinha VICTORIA VILLANI ACUNA
 08/06/1959 Cunhada MARIA A. LOURENÇO SEPPE
 11/06/1952 Cunhada EDNAT DOZONO GUERRA
 12/06/1974 MARCIO APARECIDO DE SOUZA E SILVA
 14/06/1979 Sobrinha CAROLINA B. VINCENZO
 17/06/1981 Sobrinha BIANCA SEMENDRI DE VIVO
 21/06/1957 Sobrinha MARIA AP. MOSCATELLI
 25/06/1985 Sobrinha LARISSA PESSONI
 27/06/1997 Sobrinho CAIO BRUNO AGUILERA
 29/06/1941 Pai - VALDIR PEDRO MICHELOTO

HUMOR E NOTÍCIAS



palestra em conjunta

palestra em sessão conjunta com a União de São Bernardo

No dia 29 de abril, no Templo da A.:R.:L.:S.: União de São Bernardo (Rua Cubatão), realizamos uma sessão magna branca de palestras em conjunto onde a comunidade maçônica de São Bernardo foi brindada com uma linda palestra sobre a arte na maçonaria ministrada pelo Artista Plástico Ir. Adélio SARRO. O qual atendeu um convite pessoal do nosso Ir. Ray. O Ir. Sarro falou com muito entusiasmo e emoção sobre sua vida artística e das dificuldades encontradas no início de sua carreira. Vindo de família humilde do interior de São Paulo, trabalhou na roça desde pequeno e já nesta época mostrava que tinha um dom especial para com a pintura. Em sua trajetória de sucesso, encontrou pelo caminho pessoas que deram direção em sua arte. Hoje as obras do Ir. Sarro são reconhecidas em diversos países. Sua pintura é marcada pela figura humana onde, geralmente, os pés e braços encontram-se em desproporção.

Ir. André Micheloto

ACESSE NOSSO SITE!!!

Nosso site está devidamente atualizado e com importantes informações para os Irmãos. Administração, Peças de Arquitetura, Nossa História, Fotos, Informações das Acácias, Eventos. Falta concluir A galeria de PastMaster's (falta ainda tirar fotos dos Mestres Instalados) e também pro futuro a área de acesso restrito onde cada irmão terá uma senha e através dela poderá atualizar seu cadastro online. O endereço é www.mason.com.br/lojas/arls494

Ir. André Micheloto

Classificados

Para anunciar envie e-mail para andre.micheloto@ig.com.br

OM Química

(Produtos automotivos)

Ir.: Oswaldo

4226-6281/6289

Rua Alegre B. Barcelona SCSul



INOVATTO SEGUROS

Ir.: Ricardo Nunes

PABX: (0xx11) 4221-2756 Fax: 4228-3621
Matriz: Rua Piauí, 638 - Bairro Sta. Paula
S. Caetano do Sul - SP CEP: 09541-150
Filial IPIRANGA: (0xx11) 6915-7001
Filial S.B.C: (0xx11) 4101-8641 cel:9942-8412



CONTÁBIL PRESTES MAIA

Ir.: José Vincenzo

4339-4120

Ray Cabelereiros



Ir.: Ray

4332-3721

Av. Antartico 218 - Jd do Mar SBC - SP

HONDA
DIAS
ESTEVAO
FERREIRA
ADVOGADOS



Av. Paulista, 475 - 3 andar - CEP: 01311-908 - São Paulo - SP
Tel: (0xx11) 3253 2557 - Fax: (0xx11) 289 7971 - info@hondadef.com.br

moais



Ir.: Edinson

4368-8311

www.moais.com.br

MARFIX ACESSÓRIOS

Tudo para móveis

Ir.: Valter

4127-7934

marfixacessorios@uol.com.br



Ir.: Wolfran

4362-3400

Rua Afonsina 665 sala 36 Rudge Ramos

gaeblerlogistica@netabc.com.br

Importação
Exportação
Treinamento